

I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
CAPIXABA

FAPEX

8 A 13
AGO
2022

UTILIZAÇÃO DA WOLBACHIA NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

SILVA; Alesson Souza¹, **SANTOS; Ariel Silva**², **FONTES; Jéssica Layane Oliveira**³,
CORREA; Izabelly lima⁴, **SILVA; Anita de Souza**⁵, **SILVA; Beatriz de Menezes**⁶

RESUMO

O controle das arboviroses é um grande desafio para a saúde pública, em especial nos países subdesenvolvidos. Aspectos referentes a problemas de infraestrutura das cidades, como baixas coberturas na coleta de lixo, inconsistência no abastecimento de água, e a precariedade das condições sanitárias são fatores que comprometem a efetividade dos métodos tradicionais de controle dos mosquitos do gênero *Aedes*. As arboviroses são caracterizadas como doenças de etiologia viral, causadas por um grupo de vírus transmitidos por artrópodes hematófagos para hospedeiros vertebrados susceptíveis. Perante os desafios de controle dos vetores e dos crescentes casos de infecção por arbovírus no mundo, torna-se imprescindível a adoção de estratégias inovadoras para o controle dessas doenças. Sendo assim, esta revisão de literatura tem por objetivo demonstrar os atuais avanços sobre a *Wolbachia*, levando em consideração sua capacidade de diminuir a incidência e transmissão das arboviroses. Sendo fundamentado em artigos científicos, utilizou-se a base de dados Scielo, com artigos publicados a partir do ano 2016. A *Wolbachia* é uma espécie de bactéria simbiote intracelular, encontrada naturalmente em mais de 60% de artrópodes terrestres. Esta bactéria é capaz de manipular características reprodutivas do hospedeiro, reduzindo o tempo de vida de um mosquito adulto e provocando incompatibilidade citoplasmática completa, resultando em uma progênie estéril, além de inibir a replicação do arbovírus nas células do inseto, impedindo a transmissão do vírus. Assim, conclui-se que esta metodologia para controle dos arbovírus é ecológica, de baixo custo e eficaz, uma vez que os casos tendem a diminuir de forma significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Aedes, Arbovírus, Saúde pública

¹ Universidade Federal de Sergipe, alissonss90@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, ariel0812@academico.ufs.br

³ Universidade Federal de Sergipe, jessicalayanemedvet@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, izabellycorrea@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, anitasouza581@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, beatrizdemenezess01@gmail.com